

População conta história de São Paulo em mais de oito mil narrativas

Site São Paulo Minha Cidade reúne, desde 2005, relatos de experiências vividas na capital paulista.



Foto: Divulgação/SPTuris.

São Paulo, 18 de setembro de 2013 – Para contar a história da cidade pela ótica daqueles que a viveram, o site São Paulo Minha Cidade (www.saopaulominhacidade.com.br), coordenado pela São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos), reúne mais de 8 mil textos de 1.756 autores, inclusive de fora de São Paulo, sobre histórias, impressões e experiências vividas na metrópole.

Criado em outubro de 2005, o site foi reformulado recentemente e tem fotos, vídeos e podcasts. A página contém um Top 10 com as histórias mais comentadas e outro com os autores que mais publicaram histórias. É possível encontrar as narrativas também buscando pelo título, nome do autor ou tema.

A maior parte relata o passado dos autores, narrativas sobre acontecimentos em bairros, escolas, acontecimentos marcantes, mas há também temas atuais como grandes eventos em São Paulo: Parada LGBT, Corrida de São Silvestre, entre outros.

Entre os usuários, a terceira idade representa a grande maioria: 64% têm de 60 a 90 anos, sendo 37% na faixa de 60 a 70 anos; 23%, entre 70 e 80, e 4% com mais de 90 anos. Outros 28% têm de 50 a 60 anos. Apesar da idade, o grupo domina as novas tecnologias. Deles, 93% acessam a internet diariamente e 65% utilizam as mídias sociais.

O presidente da SPTuris, Marcelo Rehder, destaca a importância de resgatar e preservar a memória sentimental da cidade. “O site possibilita conhecer não só o que acontecia com a cidade, mas com as pessoas que viveram ou passaram por aqui. São fatos aparentemente corriqueiros, mas com uma carga emocional enorme”, conta. “Todavia, mais do que meramente expor crônicas que representam São Paulo, o site propõe a interação entre autores e leitores, que dividem experiências, promovem encontros e se identificam com os contos narrados por meio dos espaços dedicados aos comentários ao final de cada história”, completa.